

CENTRO INTERDISCIPLINAR DE ACOLHIMENTO E PROMOÇÃO DA AUTONOMIA

NOSSA SENHORA DA LUZ — EQUIPAMENTO SOCIAL



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL
N.ª SENHORA DA LUZ
LAR, CENTRO DE DIA E APOIO DOMICILIÁRIO

RELATÓRIO GERAL DE ATIVIDADES — 2017

A DOS CUNHADOS, ABRIL 2018

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA DA LUZ

RELATÓRIO GERAL DE ATIVIDADES 2017

APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por finalidade dar conta da ação desenvolvida pelo Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Luz (CSPNSL) e dos resultados alcançados — na medida em que possam ser quantificados — dos recursos humanos envolvidos e dos meios financeiros mobilizados, bem como das preocupações e desafios futuros do CSPNSL.

Sem prejuízo das obrigações estatutariamente definidas que o Relatório, prioritariamente, deverá satisfazer, entende a Direção que este documento deverá constituir um indispensável instrumento de gestão e fornecer elementos que permitam — a ela e às entidades a quem presta contas (Patriarcado de Lisboa) e entidades públicas financiadoras, aos seus colaboradores, voluntários, utentes e fornecedores — uma avaliação dos resultados obtidos, da sua dimensão e das características dos respetivos destinatários.

É neste contexto que foi entendido incluir informação, referências e considerações que um Relatório, elaborado para satisfazer unicamente disposições estatutárias, dispensaria.

Realçam-se as Considerações Finais, onde estão espelhadas as preocupações e anseios em relação ao futuro da Instituição.

I – Atividade desenvolvida: dimensão, caracterização e resultados

1. Factos mais relevantes de 2017

Como factos mais relevantes registados referem-se os seguintes:

1.1. No domínio Institucional, organizativo/gestão dos Serviços/Pessoas/Recursos

Foi continuada a aposta na melhoria dos serviços, nomeadamente em termos de proporcionar cada vez mais e melhores condições de trabalho. Promover a formação e a substituição de pessoas em situação de baixa, implementação do Sistema de Avaliação de Desempenho.

1.2. No domínio da intervenção

Foi um ano em que o setor da saúde passou por diversos períodos atribulados com a saída de uma enfermeira e a contratação de outra, ainda sem experiência, com o conseqüente período de adaptação daí decorrente.

Nos restantes setores registou-se estabilidade.

1.3 No domínio financeiro, da gestão de recursos

Em termos financeiros foi um ano problemático. O aumento dos custos com pessoal ultrapassou em muito o orçamentado e não foi colmatado pelo aumento da receita da prestação de serviços, a que se juntou a diminuição do valor de subsídios das entidades públicas, no caso dos programas do IEFP (70.000,00€ - 2015 — 50.000,00€ - 2016 — 23.000,00€ - 2017).

A situação de baixa médica da Contabilista, apesar de substituída por contabilista em regime de prestação de serviços originou que os indicadores financeiros deixassem de ser recebidos atempadamente, tornando a gestão e conseqüentes decisões mais problemáticas.

No final do presente documento apresenta-se um resumo das contas referentes ao exercício do ano de 2017. Chama-se a atenção de que os mesmos continuam, felizmente positivos, mas essa situação decorre essencialmente de resultados extraordinários (Projeto BPI Seniores e Parceria LIDL), ou seja, sem essas receitas a situação seria preocupante.

1.4 Património

Foram adquiridos diversos equipamentos, decorrentes dos projetos do Prémio BPI Seniores 2018 e da Parceria com o LIDL, bem como o reforço de outros equipamentos destinados ao bem-estar dos utentes e facilitação do trabalho das cuidadoras (ex Camas elétricas com elevação). O Imobilizado foi assim reforçado com o valor de 50.660,00€ tendo-se depreciado em cerca de 92.800,00€.

1.5 Novos projetos

Foi um ano em que iniciámos novos e importantes projetos, que implicaram a dedicação e o esforço de todos mas em especial das pessoas que ficaram com a responsabilidade da sua implementação.

Parceria de recolha de géneros alimentares com os supermercados LIDL.

Este projeto assenta na recolha de produtos nas lojas de Torres Vedras; Bombarral; Peniche e Lourinhã. Este projeto além de produtos para consumo na instituição possibilita a distribuição

de géneros alimentares, produtos de higiene ou outros pelos colaboradores e pessoas em situação de vulnerabilidade social. Implicou a aquisição de uma viatura equipada com sistema de frio. Tem sido um projeto que tem corrido bem e estamos a tentar alargar a outras cadeias.

Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas

Este programa decorre do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC) e que foi instituído pelo Regulamento (UE) n.º 223/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de março de 2014, para o período compreendido entre 1 de janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2020.

Consiste na distribuição de géneros alimentares e ou bens de primeira necessidade, às pessoas mais carenciadas, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas, nos termos definidos no n.º 1 do artigo 60.º do Regulamento Específico do PO APMC. A instituição procede à receção e distribuição mensal de géneros alimentares a 80 pessoas das freguesias de A dos Cunhados, Silveira, Ponte do Rol e S. Pedro da Cadeira. Tem sido um projeto com uma carga burocrática grande, muito tempo despendido e que implicou a entrega dos géneros nas casas de algumas pessoas (o que não estava previsto e tem os seus custos) e obrigou à aquisição de uma câmara de congelação para guarda dos produtos congelados. Tem sido um projeto muito trabalhoso, com duração de dois anos e em que a instituição ainda não se recebeu qualquer valor da participação a que tem direito.

Projeto “Luz de Conforto”

Este projeto contemplado no Prémio BPI Seniores 2017, de criação de uma equipa domiciliária, interdisciplinar de Cuidados Paliativos, além da sua mais-valia para a imagem da instituição e do valor com que foi contemplada, 44.250,00€, permitiu a aquisição de muitas ajudas técnicas e equipamentos de saúde, para serem usados no âmbito do projeto e também internamente, com a conseqüente melhoria dos cuidados aos nossos utentes. Vai ter a duração de dois anos e suportará os custos de uma AAD e de uma enfermeira.

2. Dimensão geral da intervenção

Numa visão global, em 2017, o CSPNSL manteve em funcionamento a totalidade das Respostas Sociais existentes com taxas de ocupação praticamente plenas e tendo reforçado a intervenção no apoio a pessoas/famílias em situação de vulnerabilidade social através da implementação do Programa da União Europeia POAPMC e da parceria com os supermercados LIDL e do Projeto “Luz de Conforto”. Como se pode verificar nos dados a seguir apresentados a intervenção é extensa, de qualidade e decorre do esforço de todos.

A nossa atividade em números

COZINHA

ALMOÇOS CONFECCIONADOS: 64.605

RESPOSTA SOCIAL	Nº MÉDIO DE UTENTES/ COLABORADORES	Nº ALMOÇOS POR DIA	Nº ALMOÇOS POR MÊS (30 DIAS)	Nº ALMOÇOS POR ANO (365 DIAS)
CENTRO DE DIA	30	26	780	9490
SAD	32	32	960	11680
ERPI	76	76	2280	27740
COLABORADORES	76	43	1290	15695

LANCHES CONFECCIONADOS: 57.670

RESPOSTA SOCIAL	Nº MÉDIO DE UTENTES/ COLABORADORES	Nº DE LANCHES POR DIA	Nº LANCHES POR MÊS (30 DIAS)	Nº LANCHES POR ANO (365 DIAS)
CENTRO DE DIA	30	26	780	9490
SAD	32	0	0	0
ERPI	76	76	2280	27740
COLABORADORES	76	56	1680	20440

REFORÇOS CONFECCIONADOS: 25.550

RESPOSTA SOCIAL	Nº MÉDIO DE UTENTES/ COLABORADORES	Nº DE REFORÇOS POR DIA	Nº REFORÇOS POR MÊS (30 DIAS)	Nº REFORÇOS POR ANO (365 DIAS)
CENTRO DE DIA	30	20	600	7300
SAD	32	0	0	0
ERPI	76	50	1500	18250
COLABORADORES	76	0	0	0

JANTARES CONFECCIONADOS 41.975

RESPOSTA SOCIAL	Nº MÉDIO DE UTENTES/ COLABORADORES	Nº DE JANTARES POR DIA	Nº JANTARES POR MÊS (30 DIAS)	Nº JANTARES POR ANO (365 DIAS)
CENTRO DE DIA	30	25	750	9125
SAD	32	1	30	365
ERPI	76	76	2280	27740
COLABORADORES	76	13	390	4745

LAVANDARIAQUILOS DE ROUPA LAVADA: 120.815 KG

	Nº MÁQ/DIA	N.º KG/DIA	Nº POR MÊS (30 DIAS)	Nº POR ANO (365 DIAS)
Nº DE MÁQUINAS DE LAVAR – 25 kg	7	175	5250	63875
Nº DE MÁQUINAS DE LAVAR – 20 kg	6	120	3600	43800
Nº DE MÁQUINAS DE LAVAR – 12 kg	3	36	1080	13140
TOTAL KG	388	331	9930	120815

ERPI E CD

CUIDADOS PESSOAIS – ERPI

HIGIENES PESSOAIS REALIZADAS

RESPOSTA SOCIAL	Nº MÉDIO DE UTENTES	Nº DE BANHOS POR DIA	Nº BANHOS POR MÊS (30 DIAS)	Nº BANHOS ANO (365 DIAS)	Nº MÉDIO UTENTES BANHOS PARCIAIS	Nº DE BANHOS PARCIAIS MÊS (30 DIAS)	Nº DE BANHOS PARCIAIS ANO (365 DIAS)	TOTAL FINAL/ ANO
CENTRO DE DIA	30	7	210	2555	0	0	0	2555
ERPI	76	76	2280	27740	50	1500	18250	45990

MATERIAL DE INCONTINÊNCIA

RESPOSTA SOCIAL	Nº MÉDIO UTENTES	Nº DE FRALDAS POR DIA	Nº DE FRALDAS/ MÊS	Nº DE FRALDAS /ANO	Nº DE PENSOS POR DIA	Nº DE PENSOS /MÊS	Nº DE PENSOS /ANO	Nº DE FRALDA-CUECA /DIA	Nº DE FRALDA-CUECA /MÊS	Nº DE FRALDA-CUECA /ANO	TOTAL FINAL/ ANO
CENTRO DE DIA	30	3	90	1095	2	60	730	2	60	730	2555
ERPI	76	98	2940	35770	67	2010	21900	16	480	5840	63510

SAD**Nº de Higiens pessoais realizadas (banhos)**

Diárias	Semanais	Mensais	Anuais
12	77	385	4620

Nº de Fraldas Mudadas

Diárias	Semanais	Mensais	Anuais
28	190	950	11400

Nº de Higiens Habitacionais

Diárias	Semanais	Mensais	Anuais
2	9	45	540

SAÚDE

Nº consultas internas	1.014
Nº de consultas externas	59
Nº de internamentos hospitalares	15
Nº de atos de enfermagem	10.400

ATIVIDADES

INTERNAS	EXTERNAS	N. TOTAL UTENTES/ANO	CUSTO TOTAL
201	26	1.470	5.580,00€

3. Gestão patrimonial (Instalações, equipamentos e viaturas)

Viaturas

O parque automóvel da instituição é composto pelas seguintes viaturas:

2 ligeiras de passageiros (9 pessoas uma com placa elevatória)

3 ligeiras de passageiros (5 pessoas, sendo uma elétrica)

4 ligeiras com caixa isotérmica

1 ligeira com sistema de frio

Viatura	Km
71-PJ-67	15983
35-IM-40	12296
80-LS-17	11014
62-HN-21	7918
95-GL-41	11204
26-CM-47	7361
10-EP-56	11450
96-LP-46	8837
49-NN-36	11425
00-UA-13	0
Total	97488

Durante o ano de 2017 foram adquiridas: a viatura FIAT DOBLO de matrícula 96-LP-46, usada e equipada com sistema de frio e destinada ao Projeto LIDL e a viatura NISSAN LEAF, elétrica, também usada, de matrícula 00-UA-13, destinada ao uso no âmbito do Projeto “Luz de Conforto”.

Durante o ano de 2017 foram percorridos 97.488 km distribuídos pelas seguintes valências.

TOTAL ERPI	37.591 Km
TOTAL CD	23.600 Km
TOTAL SAD	36.297 Km
TOTAL 2017	97.488 Km

Os custos com manutenção das viaturas em 2017 foi de: **5.131,34 €**

Os custos em combustíveis atingiram o valor de: **9.069,59 €**

Os custos de portagens e estacionamento foram de: **837,70 €**

Considerando os custos de reparação, combustíveis e portagens o custo por Km foi de: **0,158€/Km**

Equipamentos

A reparação de equipamentos ocorreu sem grandes problemas, incidindo nas áreas dos equipamentos de cozinha, de frio e na área da lavandaria. Realce apenas para a substituição de dois depósitos acumuladores de água por um de maior capacidade tendo sido resolvida a falta de água quente quando estão muitos banhos a decorrer e cujo custo foi de 3.796,58€.

Instalações

Em relação à manutenção de instalações e equipamento, os mesmos não necessitaram de grandes reparações, situação que sofreu alteração no ano de 2018.

Por outro lado, a instituição continua a aguardar o parecer da Segurança Social sobre o seu projeto de ampliação, entregue há já dois anos e que apesar dos sucessivos ofícios e outras diligências continua sem resposta.

4. Gestão e qualificação de Pessoas ao serviço do Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Luz

4.1 Absentismo

Os níveis de absentismo decorreram de situações de baixa médica conforme quadro seguinte:

2017	DIAS
A.M.	137
A.S.A	40
A.M.F.C.	94
C.M.S.E	191
J.C.F.P	71
J.DC	8
L.M.F.E	32
L.M.F.A	87
M.J.B.P	103
M.C.S.R.E.	21
M.L.R.	25
M.L.P.A.B	365
M.N.P.P.	77,0
M.A.S.R.C	12
A.A.	365
N.I.S.L.	31
V.M.D.F.	108
A.M.V..B.P.S.	2
C.L.F.A.S.	71
TOTAL DIAS ABSENTISMO	1840

4.2 Formação

O ano de 2017 foi um ano de forte aposta na formação, em especial a ministrada nas nossas instalações e decorrentes de parcerias com entidades formadoras.

Realça-se a realização de uma Pós-Graduação em “Gestão de Equipas de Cuidadores de Idosos” e ministrado em parceria com a Associação Portuguesa de Conversas de Psicologia” de Coimbra. Também se iniciaram formações em parceria com a empresa F3M, de UFCD’s, decorrendo três nos meses de setembro, outubro e novembro.

Em termos de formação no exterior relevam-se as efetuadas na Cruz Vermelha de Torres Vedras, relacionadas com Primeiros socorros

Apresenta-se o respetivo quadro síntese:

Código	Data Inicial	Data Final	Designação	Conteúdo	Empresa Formadora	Total Horas	N. Formandos
167	18-01-2017	18-01-2017	"Novos produtos, materiais e tecnologias no âmbito do posicionamento, mobilização, transferência e transporte do utente"	1 - Geriatria	Ganeros	2,00	19
175	15-02-2017	15-02-2017	"Acção de Sanibilização em Noções base em Higiene e Segurança Alimentar"	6 - Higiene e Segurança Alimentar	Oeste SA	3,00	15
170	28-03-2017	28-03-2017	Posicionamento e Registos de Pessoas Acumadas	1 - Geriatria	CSPNSL	2,00	33
183	06-02-2017	06-02-2017	"Legislação Laboral nas Organizações Sociais"	8 - Legislação Laboral	RSOCIALFORM-GERIATRIA, LDA.	8,00	3
190	17-02-2017	17-02-2017	"Avaliação de Desempenho"	27 - Avaliação de Desempenho	F3M	12,00	59
191	12-04-2017	12-04-2017	"Olhares Sobre a Valhice" - V Congresso de Envelhecimento Ativo	1 - Geriatria	Camara Municipal de Torres Vedras	6,30	2
192	24-02-2017	24-02-2017	"Regras de Funcionamento nas IPSS's"	9 - Contabilidade	F3M	6,00	1
193	10-03-2017	10-03-2017	"Contratos de Trabalho: da Celebração a Cessação"	8 - Legislação Laboral	F3M	6,00	1
194	24-03-2017	24-03-2017	"Relatório Único - Elaboração e Entrega"	9 - Contabilidade	F3M	6,00	1
195	07-04-2017	07-04-2017	"Modalidades e Flexibilidade no Horário de Trabalho"	8 - Legislação Laboral	F3M	6,00	1
196	09-06-2017	09-06-2017	"Processamento de Salários no WINGSL: requisitos fundamentais"	9 - Contabilidade	F3M	6,00	1
199	05-05-2017	05-05-2017	"Escalas de Serviço e trabalho por turnos: compensação, pausas e trocas de horário"	8 - Legislação Laboral	F3M	6,00	1
198	23-06-2017	23-06-2017	"Congresso Internacional de Geriatria e Saúde Mental "	1 - Geriatria	REPLICAR	8,00	4
201	25-07-2017	25-07-2017	"Segurança e Higiene no trabalho - Posturas de trabalho, Lesões musculoesqueléticas, Perigos, riscos e Medidas de Prevenção"	13 - Segurança no Trabalho	MPT	1,00	27
206	19-06-2017	19-06-2017	"Seminário "PSS promotores de saúde"	1 - Geriatria	UDIPSS	6,00	1
207	05-06-2017	05-06-2017	"Intedição e Inabilitação de pessoas com deficiência e incapacidade"	4 - Cuidados de Saúde	Segurança, Higiene e Formação	7,00	1
208	25-07-2017	25-07-2017	"Segurança e Higiene no trabalho - Posturas de trabalho, Lesões musculoesqueléticas, Perigos, riscos e Medidas de Prevenção"	13 - Segurança no Trabalho	MPT	2,00	21
209	13-10-2017	13-10-2017	"Sistemas de Gestão de Respostas Sociais"	25 - Qualidade	Instituto Português da Qualidade	3,00	4
210	26-10-2017	27-10-2017	"Legislação Laboral"	8 - Legislação Laboral	Entrajuda	6,00	2
211	27-05-2017	27-05-2017	"Curso Europeu de Primeiros Socorros"	28 - Primeiros Socorros	Escola de Socorrismo da Cruz Vermelha	12,00	2
212	27-11-2017	27-11-2017	"Primeiros Socorros"	28 - Primeiros Socorros	Gabinae	25,00	8
213	27-12-2017	27-12-2017	"Segurança, Higiene e Saúde no trabalho"	13 - Segurança no Trabalho	KMED	35,00	8
214	30-09-2017	30-09-2017	"Controlo de Tesouraria"	11 - Gestão e Administração de Lares	F3M	25,00	4
215	03-06-2017	03-06-2017	"Pós Graduação em Gestão de Equipas de Cuidadores de Idosos"	1 - Geriatria	Associação Portuguesa de Converseas de Psicologia	100,00	2
216	24-10-2017	14-11-2017	"Função Pessoal - Legislação Laboral"	8 - Legislação Laboral	Gabinae	25,00	1
217	25-11-2017	25-11-2017	"Administração das Organizações"	11 - Gestão e Administração de Lares	F3M	25,00	2
218	14-10-2017	14-10-2017	"Curso de Alergia Alimentar na Escola"	6 - Higiene e Segurança Alimentar	Faculdade de Medicina do Porto	25,00	1
219	09-10-2017	24-10-2017	"Cuidados Paliativos"	1 - Geriatria	Dar Mais Serviços Psicologia e Formação, Unip	30,00	1
221	21-11-2017	21-11-2017	"Doenças Infecciosas - prevenção e Tratamento"	4 - Cuidados de Saúde	CSPNSL	2,30	61
							287

4.3 Pessoas por categorias/setores

Distribuição das pessoas por categorias:

COLABORADORES	JANEIRO 2017	JANEIRO 2018	DIFERENÇA
TÉCNICOS	7	7	0
AAD	34	35	1
MOTORISTAS	1	2	1
ADMINISTRATIVOS	1	2	1
SAUDE	2	3	1
TRABALHADORES SRV GERAIS	4	4	0
COZINHA	5	6	1
COPA/REFEITÓRIO	5	5	0
MANUTENÇÃO	2	2	0
LAVANDARIA	4	5	1
ECONOMA	1	1	0
PROGRAMAS IEPF	7	5	-2
TOTAL	73	77	4

Em relação ao início do ano o quadro apresenta o aumento de 4 colaboradores que explicam em parte o aumento dos custos com pessoal. Dessas 4 pessoas três transitaram de Programas do IEPF (Solange – Saúde; Paulo Gomes – Motorista; Paula Filipe – Lavandaria.

5 – Caracterização dos Utentes

Os utentes do CSPNSL possuem uma baixa escolaridade, ilustrada no facto de as profissões predominantes serem a agricultura e o trabalho doméstico, o que dificulta a realização de atividades que envolvam mais capacidades cognitivas. No entanto, de ano para ano tem-se registado um aumento das pessoas com maior escolaridade.

Mantêm-se um nível de dependência física grande conforme tabela seguinte:

ERPI

Totalmente dependente	Severamente dependente	Moderadamente dependente	Ligeiramente dependente	Independente
26	4	7	30	8

Centro de Dia

Totalmente dependente	Severamente dependente	Moderadamente dependente	Ligeiramente dependente	Independente
0	1	1	19	9

II — Considerações Finais

A Direção constata, com satisfação, a assinalável dimensão da intervenção desenvolvida pelo Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Luz, que se traduz num nível de cuidados de nível superior e sustenta a imagem de excelência que a instituição tem, ilustrada pelas solicitações de internamento de pessoas dos mais variados pontos do País, pelas solicitações para que a instituição se represente em diversos grupos de trabalho e pelo reconhecimento angariado na Concessão de Prémios.

Este nível de qualidade só foi possível pela dedicação, empenho e competência de todos.

Apesar do elevado nível de prestação de serviços a direção não ignora que seria desejável ter mais pessoas dedicadas à prestação de cuidados pessoais aos utentes de ERPI; um técnico de enfermagem a tempo inteiro para as três respostas sociais; um fisioterapeuta para que o número de pessoas sem autonomia para se deslocarem diminua; aumentar o número de Serviços de Apoio Domiciliário.

No entanto não existem condições financeiras para atingir tal desiderato.

Ao invés, o futuro apresenta-se problemático, o aumento anual dos custos com pessoal ultrapassou o referencial de 60% dos custos totais atingindo os 63%, apresentando-se como muito preocupante, pois esse aumento não é absorvido completamente pelas receitas convencionais (mensalidades e subsídios à exploração).

Como se constata no plano financeiro os resultados positivos obtidos no ano de 2017 só foram conseguidos pelas receitas extraordinárias do Prémio BPI Seniores 2017 e pela diminuição dos gastos em aquisição de géneros alimentares na sequência da Parceria com o LIDL.

Acresce a necessidade no futuro de se avançar com a segunda fase de obras de construção de mais quartos para melhorar os cuidados aos utentes e prover a sustentabilidade financeira.

Assim a sustentabilidade financeira do Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Luz é um desafio e um objetivo que a direção tem em primeiro lugar, conjugado com a qualidade da prestação dos serviços. Outras preocupações e objetivos prendem-se com aspetos de gestão corrente e contemplam:

- Necessidades de manutenção e renovação das instalações, equipamentos e parque automóvel.
- É também fundamental preparar os projetos de especialidade e de execução para a possibilidade de ampliação na zona chamada Fase II, de construção de quartos por cima da garagem. No entanto para a sua realização será necessário apoio financeiro por parte das entidades publicas em virtude de a instituição não ter capacidade financeira para a sua concretização.
- Queremos retomar o processo de certificação da qualidade na prestação de serviços, passando a ser das poucas instituições cuja qualidade da prestação de serviços é reconhecida pelas pessoas e pelas entidades certificadoras.
- Atendendo ao envelhecimento da população e aos custos da institucionalização é fundamental apoiar as pessoas/famílias a ficarem o máximo tempo possível no seu domicílio, mas com qualidade de vida e segurança, para isso é necessário aumentar os serviços prestados no âmbito do Serviço de Apoio Domiciliário, através de mais uma volta de almoço, implementação de um turno de tarde para dupla higiene diária ou higiene e ajuda ao deitar, prestar acompanhamento de enfermagem e de medicação.

- Esperamos no ano de 2018 conseguir concretizar um novo espaço de estacionamento para os colaboradores, voluntários e utentes, melhorando as condições de acolhimento e trabalho.
- Continuar a pagar vencimentos e fornecedoras atempadamente.

Lisboa, 19 de abril de 2018

A Direção

Cónego Eduardo Fernandes de Brito Coelho (Presidente)

Diácono Horácio Félix (Vice-Presidente)

Dulce Pascácio (Tesoureira)

José Augusto Ferreira Pedro (Secretário)

João Francisco Alves (Vogal)

Anexos

-
- Balanço em 31 de dezembro de 2017;
 - Demonstração de Resultados Líquidos, referente ao exercício de 2017;
 - Demonstração de Fluxos de Caixa do ano de 2017
-